

2 de maio de 2024

## **Atualização de Recurso JORC do NOA e Novas Interseções de Lítio no Reservatório e Grandão**

A Savannah Resources Plc, promotora do Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto") em Portugal, o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, tem o prazer de anunciar, como parte do seu trabalho em curso para o Estudo de Viabilidade Definitivo ("DFS") do Projeto, uma atualização do Recurso em conformidade com o JORC 2012 para o depósito mineral do NOA, juntamente com mais resultados do atual programa de sondagens.

### **Destaques:**

#### **Atualização de recurso do NOA:**

- A atualização do recurso do NOA foi concluída na sequência das sondagens recentes com **93% do recurso total agora na categoria Indicado** (anteriormente 67%), aumentando a confiança geológica global no recurso e cumprindo os requisitos para inclusão no DFS.
- O recurso está em conformidade com o JORC 2012, agora 661.000 toneladas a 1,03% Li<sub>2</sub> O, contendo 6.800 toneladas de Li<sub>2</sub> O.
- A dimensão do recurso aumentou em 3% devido à extensão da mineralização no pegmatito para oeste.
- O potencial de exploração adicional foi delineado a oeste, uma vez que o pegmatito ainda está presente ao longo da extensão para oeste e em profundidade a norte.

#### **Resultados significativos das sondagens no Reservatório e Grandão:**

- Já foram recebidos os resultados laboratoriais de 7 sondagens diamantadas do depósito mineral do **Reservatório**, que confirmam a mineralização de lítio em profundidade e o potencial de expansão do recurso.
- Os melhores resultados obtidos, com intersecções-chave de lítio, incluem:
  - **36,48m @ 1,34% Li<sub>2</sub> O de 31,05m em 23RESDD009**
  - **36m @ 1,28% Li<sub>2</sub> O de 151m em 23RESRC039**
  - **21,8m @ 1,37% Li<sub>2</sub> O de 132,3m mais 9,2m @ 1,08% Li<sub>2</sub> O de 157m em 23RESRC041**

- Os resultados recebidos de duas sondagens de circulação reversa (RC) efetuados no **Grandão**, nas margens do pegmatito, confirmam a continuidade da mineralização de lítio para norte. O melhor resultado registado foi:
  - **18m @ 0,93% Li<sub>2</sub>O de 35m em 24GRARC132.**

**Dale Ferguson, Diretor Técnico da Savannah, afirmou:** "Estamos muito satisfeitos por termos concluído a primeira das estimativas de Recurso JORC atualizado para os depósitos minerais no nosso Projeto, que são uma parte fundamental do trabalho que estamos a fazer para o DFS. Não havia expectativas de aumentar significativamente a tonelagem total no NOA através deste programa de sondagens, sendo o nosso principal objetivo atualizar o máximo de tonelagem possível para a categoria Indicada, o que conseguimos. Isto é particularmente importante, uma vez que apenas os recursos nas categorias Indicada e superior, Medida, podem ser utilizados de acordo com as diretrizes relevantes na estimativa inicial da Reserva JORC do Projeto, que será a tonelagem extraível de minério que irá sustentar todos os outros aspetos técnicos do DFS. Com 93% do minério agora na categoria Indicada, a grande maioria do corpo mineralizado atualmente definida pode ser considerada no futuro trabalho de estimativa de reservas. No entanto, é igualmente importante notar que este corpo mineralizado permanece aberto ao longo da extensão e em profundidade para a definição de minério adicional no futuro.

Para além do NOA, recebemos também mais resultados de sondagens anteriormente efetuadas nos depósitos minerais do Reservatório e Grandão. Estes demonstraram a existência de mais mineralização de lítio, acima do grau médio do Projeto em profundidade no Reservatório, e a norte, ao longo da extensão, no Grandão.

Olhando para o futuro, teremos mais resultados para divulgar ao longo dos próximos meses, tanto do Reservatório como do Pinheiro, onde estamos a visar mais extensões da mineralização de elevado teor observada e mencionada no nosso RNS de 12 de março de 2024, à medida que trabalhamos para atualizações de recurso para os outros depósitos até ao final do terceiro trimestre de 2024".

### **Mais informações**

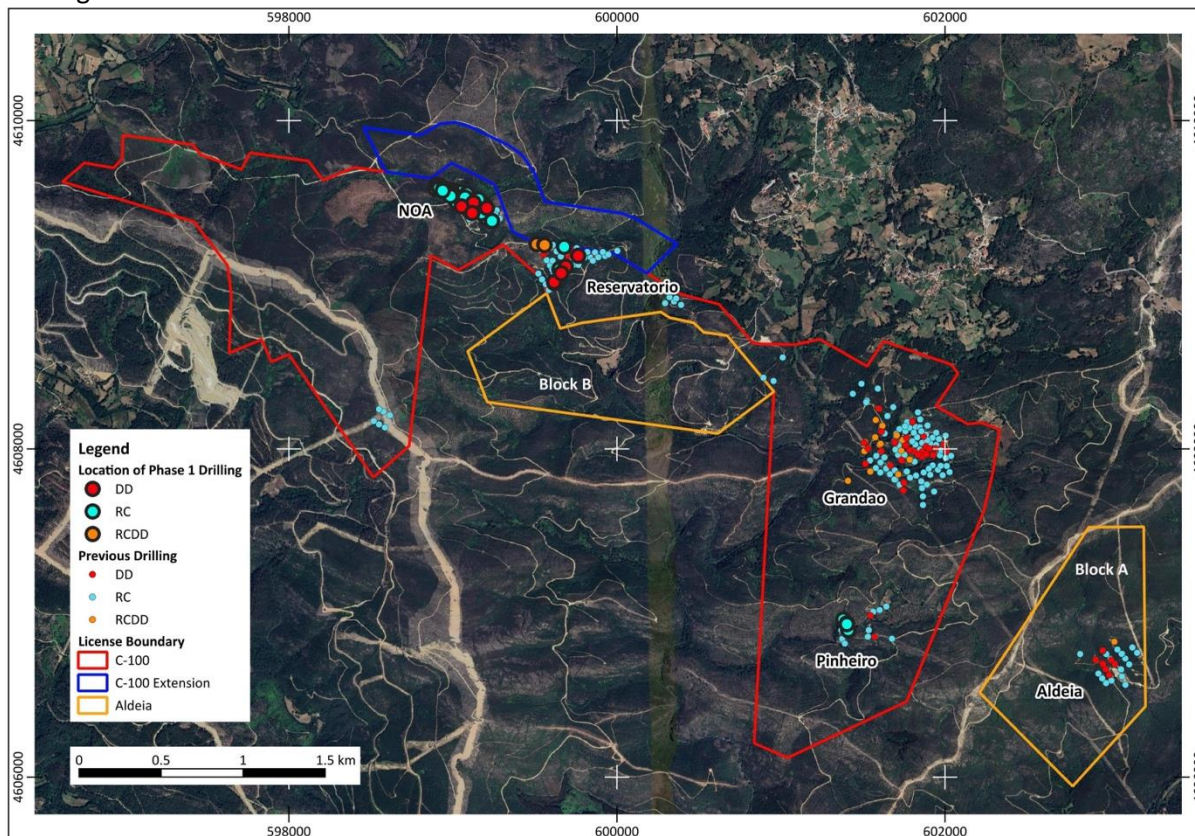
Com a conclusão das sondagens relacionadas com o recurso na fase 1 do atual programa de sondagens do Projeto, foi possível fazer uma Estimativa de Recursos Minerais atualizada em conformidade com o JORC 2012 para o depósito mineral do NOA (**Figura 1**). O objetivo do programa de sondagens era preencher a base de dados geológica do Projeto para classificar os recursos nas categorias Indicado ou Medido e cumprir os requisitos para o DFS.

Além disso, foram recebidos mais resultados laboratoriais das recentes sondagens no Reservatório (7 sondagens diamantadas) e no Grandão (2 sondagens de circulação reversa ('RC')), que confirmam que a mineralização de lítio continua em profundidade e ao longo da extensão.

### NOA

Com base nos resultados das sondagens no NOA, o consultor de recursos da Savannah conseguiu aumentar a confiança geológica do recurso. Atualmente, 93% do recurso total foi classificado na categoria Indicado (anteriormente 67%). Os restantes 7% da nova estimativa representam toneladas extra identificadas em extensões dos corpos pegmatíticos, particularmente no extremo oeste da área do depósito, e estão classificados na categoria Inferida.

**Figura 1.** Mapa resumo do Projeto de Lítio do Barroso mostrando os depósitos e localizações das sondagens.



A Estimativa de Recurso Mineral no NOA foi classificada como Indicada ou Inferida de acordo com o código JORC, edição de 2012 e está resumida na **Tabela 1** e nos **Apêndices 1 e 4**.

**Tabela 1** Resumo atualizado da estimativa de recurso para 2024 para o depósito NOA com um teor de corte de 0,5% Li O<sub>2</sub>

Tipo de Mineralização	Indicado			Inferido			Total			
	Toneladas (t)	Li O <sub>2</sub> (%)	Fe O <sub>23</sub> (%)	Toneladas (t)	Li O <sub>2</sub> (%)	Fe O <sub>23</sub> (%)	Toneladas (t)	Li O <sub>2</sub> (%)	Fe O <sub>23</sub> (%)	Li O <sub>2</sub> Toneladas
Transitório	52,000	1.03	0.97	100	0.89	0.85	52,000	1.03	0.97	500
Primário	563,000	1.03	0.83	46,000	0.95	0.45	609,000	1.03	0.80	6,300
<b>Total</b>	<b>614,000</b>	<b>1.03</b>	<b>0.84</b>	<b>46,000</b>	<b>0.95</b>	<b>0.45</b>	<b>661,000</b>	<b>1.03</b>	<b>0.82</b>	<b>6,800</b>

Nota: Os valores finais do recurso apresentam pequenos erros devido ao arredondamento

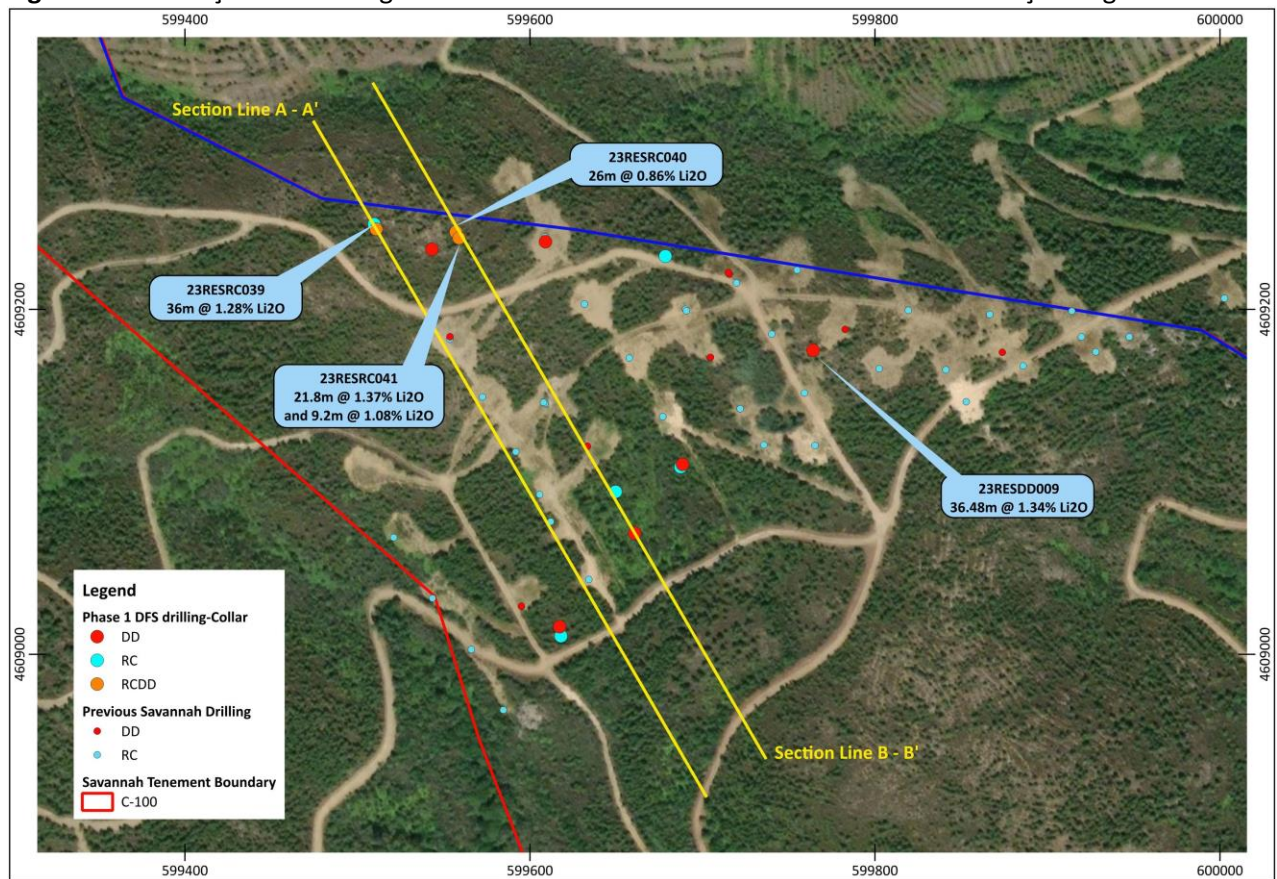
### Reservatório

As indicações preliminares são de que a inclinação do pegmatito está a tornar-se mais horizontal em profundidade e confirma a extensão da mineralização do Reservatório pelo menos mais 100m para baixo, apontando para uma potencial extensão do recurso. As principais intersecções de lítio obtidas nos últimos resultados incluem:

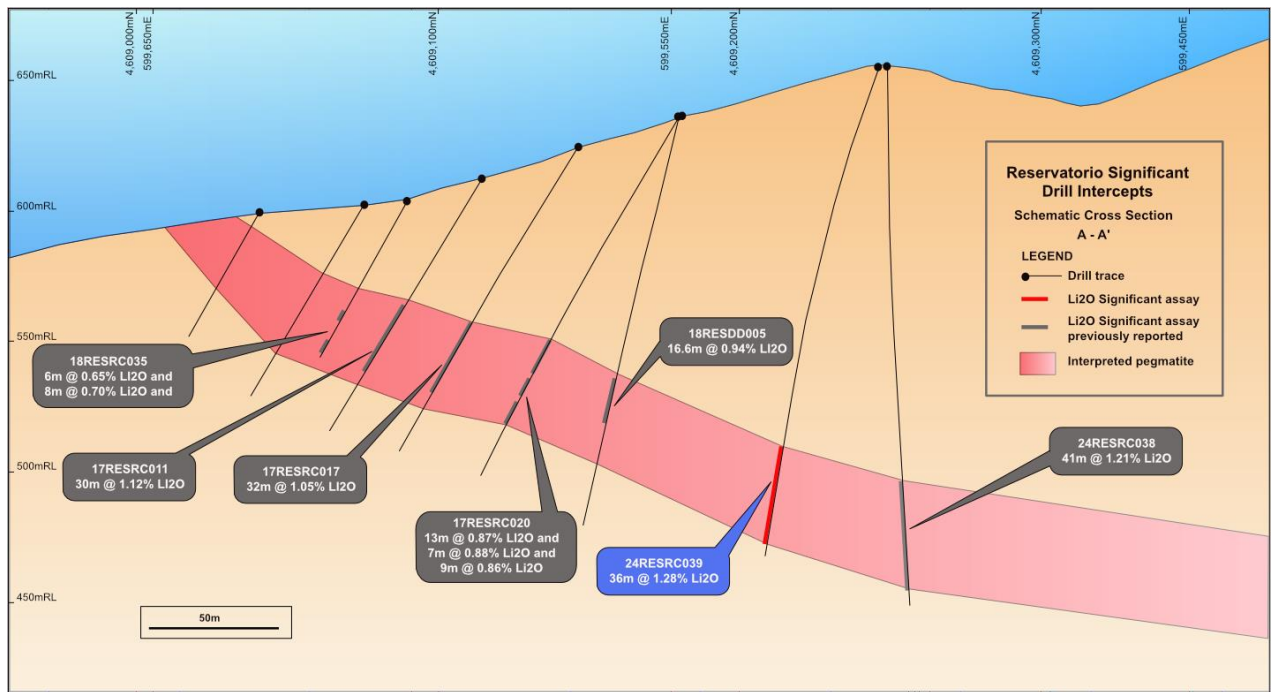
- 36,5m @ 1,34% Li<sub>2</sub> O de 31,05m em 23RESDD009
- 36m @ 1,28% Li<sub>2</sub> O de 151m em 23RESRC039
- 26m @ 0,85% Li<sub>2</sub> O de 155m em 23RESRC040
- 21,8m @ 1,37% Li<sub>2</sub> O de 132,3m *mais* 9,2m @ 1,08% Li<sub>2</sub> O de 157m em 23RESRC041

A sondagem 23RESDD009 foi efetuada numa área representativa da primeira fase da exploração mineira e as amostras serão também utilizadas para fins de ensaios metalúrgicos.

**Figura 2.** Localização das sondagens da Fase 1 no Reservatório com as últimas intersecções significativas.



**Figura 3.** Seção transversal A-A' do Reservatório mostrando os últimos resultados significativos.



**Figura 4.** Secção transversal B-B' mostrando os últimos resultados significativos no Reservatório.

### Grandão

No Grandão, foram recebidos os resultados de duas sondagens RC. As sondagens foram planeadas para testar as margens sul e norte do pegmatito principal, sendo que apenas a sondagem a norte (24GRARC132) contém mineralização significativa de lítio. A interseção-chave de lítio dos últimos resultados foi de 18m @ 0,93% Li<sub>2</sub> O de 35m no 24GRARC132.

### Futuras sondagens

A segunda fase do atual programa de sondagens terá como alvos o Reservatório, Pinheiro e Grandão para melhorar ainda mais o recurso nestes depósitos até ao final do 3º trimestre de 2024. Os pormenores da segunda fase do programa serão finalizados quando todos os resultados da primeira fase tiverem sido recebidos e analisados.

**Figura 5.** Mapa das sondagens do Grandão mostrando a localização das sondagens da Fase 1 e interseções significativas.



### **Pessoa competente e informações regulamentares**

As informações contidas neste comunicado relacionadas com os Recursos Minerais baseiam-se em informações compiladas pelo Sr. Shaun Searle, que é membro do *Australasian Institute of Geoscientists*. O Sr. Searle é um funcionário da *Ashmore Advisory Pty Ltd* e um consultor independente da *Savannah Resources Plc*. O Sr. Searle tem experiência suficiente que é relevante para o estilo de mineralização e tipo de depósito em consideração e para a atividade que realizou, para se qualificar como Pessoa Competente, tal como definido na Edição de 2012 do "*Australasian Code for the Reporting of Exploration Results, Mineral*

*Resources and Ore Reserves*". O Sr. Searle consente a inclusão neste relatório dos assuntos baseados nestas informações na forma e no contexto em que aparecem.

As informações contidas neste anúncio relacionadas com os resultados da exploração baseiam-se em informações compiladas pelo Sr. Dale Ferguson, Diretor Técnico da Savannah Resources Limited. O Sr. Ferguson é membro do *Australasian Institute of Mining and Metallurgy (AusIMM)* e tem experiência suficiente que é relevante para o estilo de mineralização e tipo de depósito em consideração e para a atividade que está a realizar para se qualificar como Pessoa Competente, conforme definido na edição de dezembro de 2012 do "*Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves*" (Código JORC). O Sr. Ferguson consente a inclusão no relatório das questões baseadas nas informações na forma e no contexto em que aparecem.

### **Informações regulamentares**

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento relativo ao abuso de mercado (UE n.º 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei da União Europeia (Retirada) de 2018 ("UK MAR").

Savannah - **Facilitar a transição energética da Europa.**

**\*\*FIM\*\***



Siga @SavannahRes no X (anteriormente conhecido como Twitter)

Seguir a Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, visite [www.savannahresources.com](http://www.savannahresources.com) ou contacte:

#### **Savannah Resources PLC**

Emanuel Proença, CEO

Tel: +44 20 7117 2489

#### **SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)**

David Hignell/ Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

Tel: +44 20 3470 0470

#### **SCP Resource Finance (Joint Broker)**

Filipe Martins/Chris Tonkin

Tel: +44 204 548 1765

#### **Camarco (Financial PR)**

Gordon Poole/ Emily Hall / Nuthara Bandara

Tel: +44 20 3757 4980

**LPM (Portugal Media Relations)**

Herminio Santos/ Jorge Coelho/ Margarida Pinheiro

Tel: +351 218 508 110

**Communications & PR Manager**

António Neves Costa

Tel: +351 962 678 912

**Sobre a Savannah**

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso, no norte de Portugal, o maior recurso de espodumena de lítio identificado até à data na Europa.

Através do Projeto Lítio do Barroso, a Savannah pode ajudar Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento de matéria-prima de lítio a longo prazo, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio em rápido desenvolvimento na Europa. Depois da Licença Ambiental ter sido concedida em maio de 2023 e do Estudo de Definição do Âmbito ter confirmado o potencial económico do Projeto em junho de 2023, o início da produção está agora previsto para 2026. Nessa fase, a Savannah vai começar a produzir lítio suficiente para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, o que equivale a uma parte significativa do objetivo da Lei das Matérias-Primas Críticas da Comissão Europeia de um mínimo de 10% da produção europeia de lítio endógeno fixado para 2030. A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todos os seus stakeholders.

A Empresa está cotada e regulamentada no Mercado de Investimento Alternativo da Bolsa de Valores de Londres (AIM) e as ações ordinárias da Empresa também estão disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".

**Apêndice 1: Informações fundamentais para o cálculo dos recursos****Geologia e Interpretação Geológica**

No Projeto de Lítio do Barroso, a mineralização de lítio ocorre predominantemente sob a forma de pegmatitos com espodumena que se encontram encaixados em xistos metapelitos e micaxistos e, ocasionalmente, em xistos carbonatados de idade entre o Ordovícico superior e o Devónico inferior. O lítio

está presente na maioria das composições de pegmatitos e os resultados laboratoriais confirmam que o lítio se encontra quase exclusivamente na espodumena. Nos pegmatitos ocorre uma zonação distinta do teor de lítio, com zonas fracamente mineralizadas frequentemente evidentes nas margens das intrusões. Por vezes, observam-se xenólitos menores e enclaves de xisto.

No depósito mineral do NOA, o pegmatito mineralizado em lítio é um corpo de tendência noroeste com uma inclinação acentuada e uma espessura real de 5m-10m. Foi mapeado em afloramento ao longo de grande parte da extensão interpretado de 440m do Recurso Mineral.

O perfil de meteorização compreende uma zona superficial e pouco profunda de oxidação fraca a moderada, nomeadamente da rocha encaixante do tipo xistosa.

### **Técnicas de amostragem e subamostragem**

A sondagem RC efetuada pela Savannah foi realizada com um martelo de amostragem facial (120 mm). As condições de sondagem eram boas, as amostras estavam geralmente secas e as recuperações das amostras medidas era boa, com exceção de algumas perdas de amostras registadas perto do início do furo em algumas sondagens.

As amostras foram recolhidas a intervalos de 1m nas zonas de pegmatito. Para a sondagem de 2017, a amostragem composta de tipicamente 4m foi conduzida nos xistos encaixantes. Para a sondagem realizada desde 2018, o xisto foi amostrado apenas por 5m de cada lado dos pegmatitos. As amostras de 1m foram recolhidas através de um quarteador montado na plataforma e tinham 4-6kg de peso.

A sondagem diamantada começou no diâmetro PQ e foi reduzida para o diâmetro HQ quando a rocha competente foi intersectada. A recuperação do carote foi excelente. Para a amostragem, o carote foi alinhado e depois marcado com uma linha central. O carote foi cortado com uma serra e metade foi retirado para amostras metalúrgicas em massa. O restante meio carote foi cortado novamente para produzir amostras de um quarto de carote para análise. As amostras foram recolhidas até aos limites geológicos e depois, tipicamente, a intervalos de 1m.

### **Técnicas de sondagem**

A sondagem RC utilizou um diâmetro de broca de 120 mm. A sondagem diamantada foi efetuada utilizando o diâmetro do núcleo PQ e reduzida para o tubo triplo HQ quando a rocha competente foi intersectada.

### **Critérios de classificação**

A classificação do recurso mineral foi considerada com base no espaçamento das sondagens, na continuidade da mineralização e na qualidade dos dados. No NOA, a continuidade do pegmatito de controlo parece ser boa. Onde o pegmatito está exposto, a interpretação é apoiada por contactos cartografados à superfície e dentro da pequena corta que está a ser explorada.

A porção do pegmatito do NOA definida por sondagens espaçadas de 20m a 40m e mostrando boa continuidade do pegmatito e distribuição de  $\text{Li}_2\text{O}$  foi classificada como Recurso Mineral Indicado. A porção



Indicada foi estendida para todo o comprimento do pegmatito que tinha sido exposto e mapeado no depósito e foi extrapolado até 20m após as intersecções das sondagens. O Recurso Mineral Inferido foi atribuído às áreas do depósito NOA definidas por um espaçamento de sondagens superior a 40m.

### **Método de análise de amostras**

As amostras foram analisadas utilizando o método *ALS Laboratories ME-MS89L Super Trace* que combina uma fusão de peróxido de sódio com instrumentação ICP-MS utilizando tecnologias de células de colisão/reacção para fornecer os limites de detecção mais baixos disponíveis.

Uma amostra preparada (0,2 g) é adicionada ao fluxo de peróxido de sódio, bem misturada e depois fundida a 670°C. A fusão resultante é arrefecida e depois dissolvida em ácido clorídrico a 30%. Esta solução é então analisada por ICP-MS e os resultados são corrigidos para interferências espectrais inter-elementos.

A solução final é então analisada por ICP-MS, com resultados corrigidos para interferências espectrais inter-elementos.

### **Metodologia de estimativa**

O Recurso Mineral foi estimado dentro de *wireframes* preparados usando envelopes nominais de 0,35% Li<sub>2</sub>O dentro dos pegmatitos mais amplos. Os pegmatitos em ambos os depósitos NOA foram estimados usando os algoritmos de interpolação de krigagem de grau padrão ("OK") com parâmetros de interpolação baseados na geometria de cada zona. Não foram aplicados cortes de alto grau ao Li<sub>2</sub>O devido ao coeficiente de variação uniformemente baixo ("CV") dos dados. Foi aplicado um corte de alto teor de 100ppm aos valores de Ta.

As dimensões dos blocos utilizados no modelo foram baseadas na geometria do depósito e no espaçamento das sondagens confirmadas com a Análise de Vizinhança por Krigagem ("KNA"). Os tamanhos dos blocos base utilizados no depósito do NOA foram 5m NS por 10m EW por 5m com subcamadas de 1,25m por 2,5m por 1,25m.

Os valores de densidade aparente aplicados à estimativa do NOA foram baseados em valores usados no depósito do Grandão, que foram derivados de um número substancial de amostras de sondagens, bem como algumas amostras obtidas do NOA. As densidades aplicadas foram de 2,5t/m<sup>3</sup> para litologias de óxido, 2,65t/m<sup>3</sup> para pegmatitos não oxidados e 2,67t/m<sup>3</sup> para xistos não oxidados.

### **Teor de corte**

A Declaração de Recursos Minerais foi limitada pelos sólidos da mineralização e registada acima de um teor de corte de 0,5% Li<sub>2</sub>O. O teor de corte é apoiado por estudos mineiros anteriores.

### **Métodos e parâmetros mineiros e metalúrgicos**

O trabalho anterior de otimização mineira de alto nível indica que a grande maioria dos Recursos Minerais do NOA pode ser extraída utilizando técnicas a céu aberto como parte da maior operação no Projeto.

A Savannah efetuou testes metalúrgicos na mineralização representativa do depósito do Grandão. Os trabalhos foram efetuados pela *Nagrom Metallurgical* na Austrália e confirmaram que o concentrado de

lítio de alto teor e ferro de baixo teor pode ser gerado a partir da mineralização usando tecnologia de processamento convencional. A microscopia confirmou que o concentrado era quase inteiramente espodumena.

Este trabalho de teste indica que o material pode ser utilizado na lavaria para gerar um concentrado de espodumena com >5,5% de  $\text{Li}_2\text{O}$ . Para atingir este objetivo, as amostras compostas foram moídas até um tamanho de partícula de  $P_{80}$  150 $\mu\text{m}$ , o que demonstrou uma recuperação média de processamento de  $\text{Li}_2\text{O}$  de 75,3%.

Estão a ser efetuados testes metalúrgicos adicionais e não há razões para considerar que a mineralização do NOA se comportará de forma diferente da do depósito do Grandão.

**APÊNDICE 2 - Localizações das sondagens da Fase 1 RC e diamantadas.**

ID do furo	Área de prospeção	Tipo de sondagem	Profundidade total	Leste (mE)	Norte (mN)	Elevação (mASL)	Inclinação	Azimute
23NOARC026	NOA	RC	111	599104	4609510	677	-60	198
23NOARC027	NOA	RC	40	599015	4609572	689	-60	198
23NOARC028	NOA	RC	40	599047	4609565	692	-60	198
23NOARC029	NOA	RC	42	599025	4609498	693	-60	200
23NOARC030	NOA	RC	35	598992	4609575	686	-60	200
23NOARC031	NOA	RC	30	598988	4609559	687	-60	200
23NOARC032	NOA	RC	123	599086	4609555	691	-60	200
23NOARC033	NOA	RC	20	598985	4609540	688	-60	200
23NOARC034	NOA	RC	40	598894	4609584	687	-60	200
23NOARC035	NOA	RC	43	598900	4609610	683	-60	200
23NOARC036	NOA	RC	35	598916	4609606	679	-60	200
23NOARC037	NOA	RC	67	598916	4609589	678	-60	200
23NOARC038	NOA	RC	35	599205	4609406	691	-60	200
23NOARC039	NOA	RC	61	599238	4609389	687	-60	200
23NOARC040	NOA	RC	45	599174	4609436	687	-60	200
23NOARC041	NOA	RC	60	599135	4609470	681	-60	200
23NOARC042	NOA	RC	85	599190	4609491	673	-60	200
23NOARC043	NOA	RC	130	599074	4609531	689	-60	200
23NOARC044	NOA	RC	35	599100	4609457	674	-60	200
23NOARC045	NOA	RC	35	599112	4609440	674	-60	200
23NOARC046	NOA	RC	35	598943	4609589	678	-60	200
23NOARC047	NOA	RC	25	598938	4609573	679	-60	200
23NOARC048	NOA	RC	105	599157	4609520	666	-60	200
23RESRC038	Reservatório	RC	207	599510	4609249	655	-90	0
23RESRC039	Reservatório	RCDD	135	599511	4609246	655	-70	150
23RESRC040	Reservatório	RCDD	120	599557	4609245	649	-90	0
23RESRC041	Reservatório	RCDD	120	599559	4609241	649	-70	150
23RESRC042	Reservatório	RC	12	599650	4609094	594	-60	150
23RESRC043	Reservatório	RC	9	599687	4609109	591	-60	150
23RESRC044	Reservatório	RC	18	599618	4609011	599	-60	150
23RESRC045	Reservatório	RC	130	599679	4609231	619	-90	0
23RESDD009	Reservatório	DD	90.5	599764	4609176	611	-60	150
24RESDD010	Reservatório	DD	40	599688	4609110	590	-60	150
24RESDD011	Reservatório	DD	50	599617	4609016	599	-60	150
24RESDD012	Reservatório	DD	50	599661	4609070	590	-60	150
24PNRRC020	Pinheiro	RC	110	601380	4606960	542	-60	270
24PNRRC021	Pinheiro	RC	113	601402	4606933	543	-60	220
24PNRRC022	Pinheiro	RC	100	601401	4606936	543	-60	265
24PNRRC023	Pinheiro	RC	138	601408	4606892	547	-60	190
24PNRRC024	Pinheiro	RC	144	601406	4606893	547	-65	220
24PNRRC025	Pinheiro	RC	100	601402	4606931	543	-55	290
24GRARC132	Grandão	RC	90	601743	4608177	521	-90	0
24GRARC133	Grandão	RC	39	601919	4607864	563	-90	0

**APÊNDICE 3 - Resumo das Interceções Significativas Recentes usando um teor de  
corte de 0,5% Li<sub>2</sub> O.**

ID do furo	Área de prospeção	De (m)	Até (m)	Intervalo (m)	Teor Li O% <sub>2</sub>
24PNRRC025	Pinheiro	Nenhum resultado significativo			
24GRARC132	Grandão	35	53	18	0.93
24GRARC133	Grandão	Nenhum resultado significativo			
23RESRC039	Reservatório	151	187	36	1.28
23RESRC040	Reservatório	155	181	26	0.85
23RESRC040	Reservatório	184	186.25	2.25	0.6
23RESRC041	Reservatório	132.3	154.1	21.8	1.37
23RESRC041	Reservatório	157	166.2	9.2	1.08
23RESDD009	Reservatório	31.05	67.53	36.48	1.34
24RESDD010	Reservatório	8.2	12.7	4.5	0.41
24RESDD010	Reservatório	15.85	23.6	7.75	0.83
24RESDD010	Reservatório	26.9	31.24	4.34	0.83
24RESDD011	Reservatório	Nenhum resultado significativo			
24RESDD012	Reservatório	Nenhum resultado significativo			

**APÊNDICE 4 - JORC 2012 Tabela 1 - Sondagens de enchimento DFS**

**JORC Tabela 1 Secção 1 Técnicas de amostragem e dados**

<b>Crítérios</b>	<b>Explicação do código JORC</b>	<b>Comentário</b>
<b>Técnicas de amostragem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Natureza e qualidade da amostragem (por exemplo, canais de corte, fragmentos de rocha aleatórios ou instrumentos de medição específicos especializados e normalizados do sector, adequados aos minerais em investigação, como sondas gama de fundo de furo ou instrumentos XRF portáteis, etc.). Estes exemplos não devem ser considerados como limitando o significado lato de amostragem.</li> <li>Incluir referência às medidas adotadas para garantir a representatividade da amostra e a calibração adequada de quaisquer instrumentos ou sistemas de medição utilizados.</li> <li>Aspetos da determinação da mineralização que são materiais para o Relatório Público. Nos casos em que foi efetuado um trabalho "padrão da indústria", isto seria relativamente simples (por exemplo, "foi utilizada a perfuração de circulação reversa para obter amostras de 1 m, das quais 3 kg foram pulverizados para produzir uma carga de 30 g para ensaio de fusão"). Noutros casos, podem ser necessárias mais explicações, como por exemplo quando existe ouro grosso que tem problemas inerentes à amostragem. Produtos de base ou tipos de mineralização invulgares (por exemplo, nódulos submarinos) podem justificar a divulgação de informações pormenorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A maioria das sondagens foi de circulação reversa, com amostras a intervalos de 1m. As amostras RC foram recolhidas em grandes sacos de plástico presos ao ciclone e uma amostra representativa de 4-6 kg foi recolhida para análise.</li> <li>Foi também efetuado um pequeno número de sondagens diamantadas. O carote era de tamanho HQ, amostrado em intervalos de 1m no pegmatito, com limites amostrados nos limites geológicos. Foram recolhidas amostras de meio carote para análise.</li> <li>A sondagem foi efetuada predominantemente com um espaçamento nominal de 25m por 20m, até 40m por 40m.</li> <li>Os levantamentos topográficos são efetuados utilizando GPS diferencial com uma precisão de 0,2 m.</li> <li>Foi efetuado um levantamento do fundo da sondagem para cada furo utilizando equipamento giroscópico.</li> <li>A mineralização do lítio é predominantemente na forma de pegmatitos portadores de espodumena, os pegmatitos são não zonados e variam em espessura de 10m-20m.</li> </ul>
<b>Técnicas de sondagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipo de perfuração (por exemplo, carote, circulação reversa, martelo de furo aberto, jato de ar rotativo, trado, Bangka, sónica, etc.) e detalhes (por exemplo, diâmetro do carote, tubo triplo ou padrão, profundidade das caudas de diamante, broca de amostragem facial ou outro tipo, se o carote é orientado e, em caso afirmativo, por que método, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sondagem RC utilizou um martelo de amostragem de 120 mm de diâmetro.</li> <li>A sondagem foi efetuada com uma sonda de tubo triplo HQ.</li> </ul>
<b>Recuperação de amostras de sondagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método de registo e avaliação das recuperações de amostras de carote e de fragmentos de rocha e resultados avaliados.</li> <li>Medidas adotadas para maximizar a recuperação das amostras e garantir a sua representatividade.</li> <li>Se existe uma relação entre a recuperação da amostra e o grau e se pode ter ocorrido um desvio da amostra devido à perda/ganho preferencial de material fino/grosso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os pesos das amostras de sondagem RC foram monitorizados para garantir que as amostras fossem maximizadas. As amostras foram cuidadosamente carregadas num separador e divididas da mesma forma, assegurando que a divisão das amostras a enviar para os laboratórios se situava entre os 4 e 6 kg.</li> <li>A recuperação do carote foi medida e foi considerada geralmente excelente.</li> <li>Não há relações óbvias entre a recuperação da amostra e o grau.</li> </ul>
<b>Registo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se as amostras de carotes e fragmentos de rocha foram registadas geológica e geotecnicamente com um nível de pormenor que permita uma estimativa adequada dos recursos minerais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os furos RC foram registados no campo no momento da amostragem. O carote foi registado em pormenor no armazém da Savannah.</li> </ul>

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
	<p><i>estudos mineiros e estudos metalúrgicos.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Se o registo é de natureza qualitativa ou quantitativa. Fotografia do carote (ou costeiro, canal, etc.).</i></li> <li>• <i>A extensão total e a percentagem das intersecções relevantes registadas.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada intervalo de amostra de 1m foi cuidadosamente homogeneizado e avaliado quanto à litologia, cor, tamanho dos grãos, estrutura e mineralização.</li> <li>• Uma amostra representativa de fragmentos de rocha produzida a partir da perfuração RC foi lavada e recolhida para cada amostra de 1m e armazenada num tabuleiro de fragmentos de rocha que foi fotografado.</li> <li>• O carote foi fotografado.</li> </ul>
<p><b>Técnicas de subamostragem e preparação de amostras</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>No caso do carote, se cortado ou serrado e se foi retirado um quarto, metade ou todo o carote. • Se não for essencial, indicar se a amostragem foi efetuada por método “riffle”, amostragem por tubo, divisão rotativa, etc., e se a amostragem foi efetuada a húmido ou a seco.</i></li> <li>• <i>Para todos os tipos de amostras, a natureza, a qualidade e a adequação da técnica de preparação da amostra. • Procedimentos de controlo de qualidade adotados em todas as fases da subamostragem para maximizar a representatividade das amostras.</i></li> <li>• <i>Medidas adotadas para garantir que a amostragem é representativa do material recolhido no local, incluindo, por exemplo, os resultados da amostragem em duplicado/segunda metade.</i></li> <li>• <i>Se as dimensões das amostras são adequadas à granulometria do material a amostrar.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As amostras RC de 1m foram divididas pelo quarteador na sonda de perfuração e amostradas a seco.</li> <li>• Os compósitos de 4 m foram recolhidos utilizando uma lança, com a lança inserida no saco num ângulo elevado e empurrada através da amostra para maximizar a representatividade da amostra.</li> <li>• O carote foi cortado ao meio com uma serra de diamante e as amostras de meio carote de 1 m foram enviadas para análise.</li> <li>• A amostragem foi efetuada utilizando técnicas normalizadas do sector e foi considerada adequada.</li> <li>• Foram utilizados duplicados no terreno para testar a repetibilidade da subamostragem, tendo sido considerados satisfatórios.</li> <li>• Foram envidados todos os esforços para garantir que as amostras fossem representativas e não apresentassem qualquer tipo de enviesamento.</li> </ul>
<p><b>Qualidade dos dados do ensaio e dos testes laboratoriais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A natureza, a qualidade e a adequação dos procedimentos de ensaio e laboratoriais utilizados e se a técnica é considerada parcial ou total.</i></li> <li>• <i>Para ferramentas geofísicas, espectrómetros, instrumentos XRF de mão, etc., os parâmetros utilizados na determinação da análise, incluindo a marca e o modelo do instrumento, os tempos de leitura, os fatores de calibração aplicados e a sua derivação, etc.</i></li> <li>• <i>Natureza dos procedimentos de controlo de qualidade adotados (por exemplo, padrões, espaços em branco, duplicados, controlos laboratoriais externos) e se foram estabelecidos níveis aceitáveis de exatidão (ou seja, ausência de enviesamento) e precisão.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As amostras foram recebidas, selecionadas, etiquetadas e secas.</li> <li>• As amostras foram trituradas a 70% menos de 2mm, divididas em 250g, pulverizadas a mais de 85% passando 75 microns e 5g foram divididas para análise.</li> <li>• As amostras foram analisadas utilizando o método ALS Laboratories ME-MS89L Super Trace que combina uma fusão de peróxido de sódio com instrumentação ICP-MS utilizando tecnologias de células de colisão/reacção para fornecer os limites de deteção mais baixos disponíveis.</li> <li>• Uma amostra preparada (0,2 g) é adicionada ao fluxo de peróxido de sódio, bem misturada e depois fundida a 670°C. A fusão resultante é arrefecida e depois dissolvida em ácido clorídrico a 30%. Esta solução é então analisada por ICP-MS e os resultados são corrigidos para interferências espectrais inter-elementos.</li> <li>• A solução final é então analisada por ICP-MS, com resultados corrigidos para interferências espectrais inter-elementos.</li> <li>• Os padrões/espaços em branco e os duplicados foram inseridos numa proporção de 1:20 para ambas as amostras colhidas.</li> <li>• O regime de amostras duplicadas é utilizado para controlar a metodologia e a homogeneidade da amostragem.</li> <li>• Os controlos de rotina de QA/QC para o</li> </ul>

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
		<p>método ME-MS89L incluem ensaios em branco, padrões de referência certificados de lítio e amostras em duplicado. As amostras são analisadas em séries ou lotes de até 40 amostras. Na fase de fusão, as amostras de controlo de qualidade são incluídas juntamente com as amostras, pelo que todas as amostras seguem o mesmo procedimento até ao final. As amostras fundidas e diluídas são preparadas para a análise ICP-MS. O instrumento ICP é calibrado através de soluções-padrão certificadas adequadas e de correções de interferências, de modo a obter parâmetros rigorosos de ajuste da calibração. Cada série de 40 amostras é analisada com dois brancos, dois padrões certificados e um duplicado de amostra, sendo os resultados avaliados em conformidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma análise de QA/QC de todas as informações indicou que todos os ensaios eram satisfatórios.</li> </ul>
<b>Verificação da amostragem e do ensaio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A verificação de intersecções significativas por pessoal independente ou alternativo da empresa.</li> <li>• A utilização de furos geminados.</li> <li>• Documentação de dados primários, procedimentos de introdução de dados, verificação de dados, protocolos de armazenamento de dados (físicos e eletrónicos).</li> <li>• Discutir qualquer ajustamento aos dados do ensaio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as informações foram auditadas internamente pelo pessoal da empresa.</li> <li>• Os geólogos experientes da Savannah supervisionaram todos os processos.</li> <li>• Todos os dados de campo são introduzidos numa folha de registo personalizada e depois em folhas de cálculo Excel (apoiadas por tabelas de consulta) no local e subsequentemente validados à medida que são importados para a base de dados Access centralizada.</li> <li>• As cópias em papel dos registos, dados de levantamento e dos dados de amostragem são armazenadas no escritório local e os dados eletrónicos são armazenados na unidade de nuvem da empresa.</li> <li>• Os resultados foram comunicados como Li (ppm) e foram convertidos numa percentagem dividindo por 10.000 e depois para Li<sub>2</sub> O% multiplicando por 2,153.</li> </ul>
<b>Localização dos pontos de dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exatidão e qualidade dos levantamentos utilizados para localizar furos de sondagem (levantamentos topográficos e de fundo de furo), trincheiras, trabalhos em minas e outros locais utilizados na estimativa de Recursos Minerais.</li> <li>• Especificação do sistema de grelha utilizado.</li> <li>• Qualidade e adequação do controlo topográfico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A coordenada de cada sondagem foi registada no momento da recolha utilizando um GPS portátil com uma precisão de 5 m. Todos os colares foram subsequentemente inspecionados utilizando DGPS com uma precisão de 0,2 m.</li> <li>• O sistema de grelha utilizado é o WSG84.</li> <li>• Foi obtido um levantamento topográfico aéreo preciso, com uma exatidão de +/- 0,5 m.</li> </ul>
<b>Espaçamento e distribuição dos dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaçamento de dados para comunicação de resultados de exploração.</li> <li>• Se o espaçamento e a distribuição dos dados são suficientes para estabelecer o grau de continuidade geológica e de grau adequado para o(s) procedimento(s) de estimativa dos recursos minerais e das reservas de minério e as classificações aplicadas.</li> <li>• Se a composição de amostras foi aplicada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As sondagens foram efetuadas predominantemente com um espaçamento nominal de 25m por 20m, até 40m por 40m.</li> <li>• O dado das sondagens contém um espaçamento suficiente para definir os Recursos Minerais Indicados e Inferidos.</li> <li>• A composição a 1m foi aplicada antes da estimativa de recursos.</li> </ul>

<b>Critérios</b>	<b>Explicação do código JORC</b>	<b>Comentário</b>
<b>Orientação dos dados em relação à estrutura geológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a orientação da amostragem atinge uma amostragem imparcial de possíveis estruturas e até que ponto isso é conhecido, considerando o tipo de depósito.</li> <li>• Se se considerar que a relação entre a orientação da perfuração e a orientação das principais estruturas mineralizadas introduziu um viés de amostragem, este facto deve ser avaliado e comunicado, se for material.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No NOA, as sondagens foram geralmente inclinadas para SW e intersectaram o depósito com inclinação moderada quase ortogonal ao mergulho conhecido do pegmatito principal. No Reservatório, as sondagens foram geralmente efetuadas a um azimute de 150° com um mergulho que variou de -60° a vertical. No Grandão as sondagens foram verticais.</li> <li>• As intersecções estavam próximas da espessura real para o pegmatito do NOA.</li> <li>• Não foi identificado nos dados qualquer viés de amostragem baseado na orientação.</li> </ul>
<b>Segurança das amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As medidas adotadas para garantir a segurança das amostras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As amostras foram entregues a um estafeta e a cadeia de custódia é gerida pela Savannah.</li> </ul>
<b>Auditorias ou revisões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados de eventuais auditorias ou revisões das técnicas de amostragem e de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A auditoria interna da empresa e uma análise realizada pela Ashmore durante a visita ao local em abril de 2018 concluíram que todos os procedimentos de recolha de dados e QA/QC foram realizados de acordo com as normas da indústria.</li> </ul>

### JORC Tabela 1 Secção 2 Comunicação de resultados de exploração

<b>Critérios</b>	<b>Explicação do Código JORC</b>	<b>Comentário</b>
<b>Estatuto de posse de minério e de terra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo, nome/número de referência, localização e propriedade, incluindo acordos ou questões materiais com terceiros, tais como joint-ventures, parcerias, royalties de substituição, interesses de títulos nativos, sítios históricos, áreas selvagens ou parques nacionais e contextos ambientais.</li> <li>• A segurança da posse detida no momento do relatório, juntamente com quaisquer impedimentos conhecidos para a obtenção de uma licença para operar na área.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os trabalhos foram concluídos no âmbito do projeto C-100 da Mina do Barroso.</li> <li>• A Savannah recebeu confirmação escrita da DGE de que, ao abrigo do artigo 24º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de março, e com justificação relevante baseada nos recursos atribuídos, explorados e pretendidos, foi aprovada uma expansão até 250m da concessão mineira C100, em áreas específicas onde foi definido um recurso e a necessidade da expansão pode ser justificada.</li> </ul>
<b>Exploração efetuada por outras partes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e avaliação da exploração por outras partes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram efetuados trabalhos de exploração limitados por operadores anteriores.</li> <li>• Nenhuma informação histórica foi incluída nas estimativas de Recursos Minerais.</li> </ul>
<b>Geologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de depósito, configuração geológica e estilo de mineralização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mineralização de lítio apresenta-se predominantemente sob a forma de pegmatitos com espodumena que se encontram alojados em xistos meta-pelíticos e mica e, ocasionalmente, em xistos carbonatados de idade ordovícica superior a devoniana inferior. A espessura dos pegmatitos varia de 5m a 20m.</li> </ul>
<b>Informações sobre as sondagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um resumo de todas as informações relevantes para a compreensão dos resultados da exploração, incluindo uma tabulação das seguintes informações para todas as sondagens relevantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadas a leste e norte do ponto de entrada do furo de sondagem</li> <li>• Elevação ou RL (Nível Reduzido - elevação acima do nível do mar em metros) do ponto de entrada do furo de sondagem</li> <li>• Inclinação e azimute do furo</li> <li>• Comprimento ao longo do furo e profundidade de</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grelha utilizada WSG84.</li> <li>• Nenhum dado relevante foi excluído do comunicado.</li> <li>• As intersecções das sondagens utilizadas no recurso foram comunicadas anteriormente.</li> </ul>



Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
	<p><i>interceção.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Comprimento total do furo</i></li> <li>• <i>Se a exclusão destas informações for justificada com base no fato de que as informações não são relevantes e essa exclusão não prejudica a compreensão do relatório, o Profissional Competente deve explicar claramente o motivo pelo qual isso ocorre.</i></li> </ul>	
<b>Métodos de agregação de dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Na apresentação dos Resultados de Exploração, as técnicas de média ponderada, truncamentos de grau máximo e/ou mínimo (por exemplo, corte de teores elevados) e os limites de corte geralmente são material e devem ser declarados.</i></li> <li>• <i>Quando as interceções agregadas incorporarem curtos comprimentos de resultados de teor elevado e comprimentos mais longos de resultados de teor baixo, o procedimento utilizado para essa agregação deve ser declarado e alguns exemplos típicos de tais agregações devem ser mostrados em detalhe.</i></li> <li>• <i>Os pressupostos utilizados para qualquer relato de valores equivalentes de metal devem ser claramente declarados.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram comunicadas as médias ponderadas por comprimento dos teores.</li> <li>• Não foram aplicados cortes de alto teor aos teores registados para o lítio. Um corte de alto grau de 100ppm foi aplicado aos dados de tântalo.</li> <li>• Os valores de equivalentes metálicos não estão a ser comunicados.</li> </ul>
<b>Relação entre as larguras de mineralização e os comprimentos de interceção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Estas relações são particularmente importantes na apresentação dos Resultados de Exploração.</i></li> <li>• <i>Se a geometria da mineralização em relação ao ângulo do furo for conhecida, a sua natureza deve ser relatada.</i></li> <li>• <i>Se não for conhecida e apenas os comprimentos ao longo do furo forem relatados, deve haver uma declaração clara neste sentido (por exemplo, 'comprimento ao longo do furo, largura verdadeira desconhecida).</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria das sondagens foi realizada em ângulos para intersectar a mineralização aproximadamente perpendicular à orientação da tendência mineralizada.</li> </ul>
<b>Diagramas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Devem ser incluídos mapas e secções apropriados (com escalas) e tabelas de interceções para qualquer descoberta significativa que esteja a ser relatada. Estes devem incluir, mas não se limitar a uma vista plana das localizações dos pontos de entrada dos furos de sondagem e vistas seccionais apropriadas</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um plano relevante que mostra as sondagens está incluído neste comunicado.</li> </ul>
<b>Relatórios equilibrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Precisão e qualidade das pesquisas utilizadas para localizar furos de sondagem (pesquisas no ponto de entrada e ao longo do furo), valas, trabalhos de mina e outras localizações utilizadas na estimativa dos Recursos Minerais.</i></li> <li>• <i>Quando não for prático relatar de forma abrangente todos os Resultados de Exploração, deve-se praticar o relato representativo tanto de teores baixos quanto altos e/ou larguras, a fim de evitar relatórios incorretos dos Resultados de Exploração</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os resultados relevantes disponíveis foram previamente comunicados.</li> </ul>
<b>Outros dados substantivos de exploração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Outros dados de exploração, se relevantes e significativos, devem ser relatados, incluindo (mas não se limitando a): observações geológicas; resultados de levantamentos geofísicos; resultados de levantamentos geoquímicos; amostras em massa - tamanho e método de tratamento; resultados de testes metalúrgicos; densidade em massa, águas subterrâneas, características geotécnicas e rochosas; substâncias potencialmente deletérias ou</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi realizado o mapeamento geológico e uma amostragem de fragmentos de rocha sobre a área do projeto.</li> </ul>

<b>Critérios</b>	<b>Explicação do Código JORC</b>	<b>Comentário</b>
	<i>contaminantes</i>	
<b>Futuros trabalhos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A natureza e extensão do trabalho adicional planeado (por exemplo, testes para extensões laterais ou em profundidade, ou perfuração de grande escala para afastamento).</i></li> <li>• <i>Diagramas que destacam claramente as áreas de possíveis extensões, incluindo as principais interpretações geológicas e áreas futuras de perfuração, desde que esta informação não seja sensível comercialmente.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais sondagens RC e DD para testar novas extensões e aumentar a confiança.</li> <li>• Avaliação económica dos Recursos Minerais definidos.</li> </ul>

**Tabela 1 do JORC Secção 3 Estimativa e Comunicação de Recurso Mineral**

<b>Critérios</b>	<b>Explicação do Código JORC</b>	<b>Comentário</b>
<b>Integridade da base de dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Medidas tomadas para garantir que os dados não foram corrompidos por, por exemplo, erros de transcrição ou de digitação, entre a sua recolha inicial e a sua utilização para efeitos de estimativa de Recursos Minerais.</i></li> <li>• <i>Procedimentos de validação de dados utilizados.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os dados do ensaio foram processados eletronicamente para evitar erros de transcrição.</li> <li>• A validação incluiu uma análise visual dos resultados.</li> </ul>
<b>Visitas ao local</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Comente as eventuais visitas ao local efetuadas pela pessoa competente e os resultados dessas visitas.</i></li> <li>• <i>Se não foram efetuadas visitas ao local, indicar os motivos.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dale Ferguson realizou várias visitas ao local em 2017, que incluíram uma inspeção do processo de sondagens, da área de afloramento e a confirmação de que não existiam impedimentos óbvios à futura exploração ou desenvolvimento.</li> <li>• Uma visita ao local por um associado da Ashmore foi realizada em abril de 2018 para confirmar interpretações geológicas, procedimentos de sondagem e amostragem e <i>layout</i> geral do local.</li> </ul>
<b>Interpretação geológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Confiança na (ou, inversamente, a incerteza da) interpretação geológica do depósito mineral.</i></li> <li>• <i>Natureza dos dados utilizados e das hipóteses adotadas.</i></li> <li>• <i>O efeito, caso exista, de interpretações alternativas na estimativa de Recursos Minerais.</i></li> <li>• <i>A utilização da geologia na orientação e controlo da estimativa de recursos minerais.</i></li> <li>• <i>Os fatores que afetam a continuidade, tanto do teor como da geologia.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os diques de pegmatito que albergam a mineralização do NOA estão definidos no afloramento e nas sondagens e os limites são geralmente muito nítidos e distintos.</li> <li>• A forma e a extensão da mineralização &gt;0,5% Li<sub>2</sub>O é claramente controlada pela geometria geral dos pegmatitos.</li> <li>• A zonzão do lítio no pegmatito é evidente e, normalmente, as margens são fracamente mineralizadas.</li> </ul>
<b>Dimensões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A extensão e variabilidade do Recurso Mineral expressa em comprimento (ao longo do trajeto ou não), largura do plano e profundidade abaixo da superfície até aos limites superior e inferior do Recurso Mineral.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O pegmatito no Noa tem uma extensão perfurada de 440m leste-oeste e uma profundidade vertical máxima de 145m. A espessura da mineralização varia de 10m a 20m.</li> </ul>
<b>Técnicas de estimativa e de modelização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A natureza e a adequação da(s) técnica(s) de estimativa aplicada(s) e os principais pressupostos, incluindo o tratamento de valores de teor extremos, o domínio, os parâmetros de interpolação e a distância máxima de extrapolação a partir dos pontos de dados. Se tiver sido escolhido um método de estimativa assistido por computador, incluir</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A interpolação da distância inversa ao quadrado foi utilizada para estimar os graus dos blocos dentro do recurso.</li> <li>• O software Surpac foi utilizado para a estimativa.</li> <li>• As amostras foram compostas em intervalos de 1m para corresponder aos comprimentos das amostras. Devido ao CV extremamente</li> </ul>

Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
	<p><i>uma descrição do programa informático e dos parâmetros utilizados.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A disponibilidade de estimativas de verificação, estimativas anteriores e/ou registos de produção da mina e se a estimativa de Recursos Minerais tem em devida conta esses dados.</i></li> <li>• <i>Os pressupostos relativos à recuperação de subprodutos.</i></li> <li>• <i>Estimativa de elementos deletérios ou outras variáveis não-graduadas de importância económica (por exemplo, enxofre para caracterização de drenagem ácida de minas).</i></li> <li>• <i>No caso da interpolação por modelo de blocos, a dimensão do bloco em relação ao espaçamento médio entre amostras e a pesquisa utilizada.</i></li> <li>• <i>Eventuais pressupostos subjacentes à modelização das unidades de extração seletiva.</i></li> <li>• <i>Quaisquer pressupostos sobre a correlação entre variáveis.</i></li> <li>• <i>Descrição da forma como a interpretação geológica foi utilizada para controlar as estimativas de recursos.</i></li> <li>• <i>Discussão da base para a utilização ou não utilização do corte de teor ou do capeamento.</i></li> <li>• <i>O processo de validação, o processo de controlo utilizado, a comparação dos dados do modelo com os dados das sondagens e a utilização de dados de reconciliação, se disponíveis.</i></li> </ul>	<p>baixo dos dados, não foram aplicados cortes de alto grau ao Li<sub>2</sub>O na estimativa. Um corte de 100ppm foi aplicado aos valores de Ta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No NOA, as dimensões do bloco-mãe eram 10m EW por 5m NS por 5m vertical com sub-células de 5m por 1,25m por 1,25m.</li> <li>• A anterior estimativa de recursos para o NOA foi comunicada em março de 2019.</li> <li>• Não foram feitas suposições sobre a recuperação de subprodutos.</li> <li>• O grau de Fe O<sub>23</sub> foi estimado para o depósito, utilizando dados de Fe fatorizados para eliminar o Fe introduzido na fase de preparação da amostra. O grau médio de Fe O<sub>23</sub> foi determinado como sendo 0,82% no NOA.</li> <li>• Foi utilizada uma pesquisa elipsoidal orientada para selecionar os dados e baseou-se no espaçamento dos furos de sondagem e na geometria do dique pegmatítico.</li> <li>• Foi utilizada uma busca de 40 m com um mínimo de 6 amostras e um máximo de 16 amostras, o que resultou na estimativa de 91% dos blocos. Os restantes blocos foram estimados com raios de busca de 80m.</li> <li>• As unidades mineiras seletivas não foram modeladas no modelo de Recursos Minerais. O tamanho do bloco utilizado no modelo foi baseado no espaçamento das amostras de sondagem e na geometria do depósito.</li> <li>• A mineralização do depósito foi restringida por <i>wireframes</i> preparados usando um envelope de teor nominal de 0,35% Li O<sub>2</sub>.</li> <li>• Para efeitos de validação, foi efetuada uma comparação quantitativa dos teores dos blocos com os teores dos ensaios para cada corpo estimado.</li> <li>• Foram também efetuadas comparações globais dos teores das sondagens e dos modelos de blocos.</li> </ul>
<b>Humidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Se as tonelagens são estimadas em base seca ou com humidade natural, e o método de determinação do teor de humidade.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As tonelagens e os graus foram estimados numa base seca in situ. Não foram revistos os valores de humidade.</li> </ul>
<b>Parâmetros de corte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A base do(s) grau(s) de corte adotado(s) ou os parâmetros de qualidade aplicados.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A natureza rasa e aflorante de ambos os depósitos sugere um bom potencial para mineração a céu aberto se os recursos suficientes puderem ser delimitados para considerar uma operação de exploração. Como tal, o Recurso Mineral foi relatado com um teor de corte inferior de 0,5% Li<sub>2</sub>O para refletir a exploração assumida por exploração mineira a céu aberto.</li> </ul>
<b>Factores mineiros ou pressupostos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Pressupostos feitos em relação a possíveis métodos de extração, dimensões mínimas de extração e diluição interna (ou, se aplicável, externa) da extração. É sempre necessário, como parte do processo de determinação de perspectivas razoáveis para uma eventual extração económica, considerar potenciais métodos de exploração, mas os pressupostos feitos em relação aos métodos e parâmetros de</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com base na comparação com outros depósitos semelhantes, considera-se que o Recurso Mineral tem teor e características metalúrgicas suficientes para tratamento económico se for estabelecida uma operação no local.</li> <li>• Não foram aplicados quaisquer parâmetros mineiros ou fatores de modificação ao Recurso Mineral.</li> </ul>

Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
	<p><i>exploração ao estimar os Recursos Minerais podem nem sempre ser rigorosos. Se for este o caso, este facto deve ser relatado com uma explicação da base dos pressupostos de extração mineira utilizados.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho anterior de otimização mineira de alto nível indica que a grande maioria dos Recursos Minerais pode ser extraída utilizando técnicas a céu aberto.</li> </ul>
<p><b>Factores ou pressupostos metalúrgicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>A base para suposições ou previsões relativas à capacidade metalúrgica. É sempre necessário, como parte do processo de determinação de perspectivas razoáveis para uma eventual extração económica, considerar potenciais métodos metalúrgicos, mas os pressupostos relativos aos processos e parâmetros de tratamento metalúrgico feitos ao comunicar Recursos Minerais podem nem sempre ser rigorosos. Se for este o caso, este facto deve ser comunicado com uma explicação da base dos pressupostos metalúrgicos utilizados.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Savannah efetuou testes metalúrgicos na mineralização representativa do depósito do Grandão. Os testes foram efectuados pela <i>Nagrom Metallurgical</i> na Austrália e confirmaram que o concentrado de lítio de alto teor e ferro de baixo teor pode ser gerado a partir da mineralização usando tecnologia de processamento convencional. A microscopia confirmou que o concentrado era quase inteiramente espodumena.</li> <li>Estão a ser efetuados testes metalúrgicos adicionais e não há razões para considerar que a mineralização do NOA se comportará de forma diferente da do depósito do Grandão.</li> </ul>
<p><b>Fatores ambientais ou pressupostos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Pressupostos relativos a possíveis opções de eliminação de resíduos e de resíduos do processo. É sempre necessário, como parte do processo de determinação de perspectivas razoáveis para uma eventual extração económica, considerar os potenciais impactos ambientais da operação de extração e processamento. Embora nesta fase a determinação dos potenciais impactos ambientais, particularmente para um projeto de raiz, possa nem sempre estar muito avançada, o estado da consideração inicial destes potenciais impactos ambientais deve ser comunicado. Nos casos em que estes aspetos não tenham sido considerados, tal deve ser comunicado com uma explicação dos pressupostos ambientais adotados.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A zona não é conhecida por ser ambientalmente sensível e não há razão para pensar que as propostas de desenvolvimento, incluindo a descarga de resíduos, não seriam aprovadas se as diretrizes de planeamento e licenciamento fossem seguidas.</li> </ul>
<p><b>Densidade aparente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Se é presumida ou determinada. Se presumida, a base para as suposições. Se determinada, o método utilizado, se húmida ou seca, a frequência das medições, a natureza, a dimensão e a representatividade das amostras.</i></li> <li><i>A densidade aparente do material a granel deve ter sido medida por métodos que tenham em conta adequadamente os espaços vazios (vugs, porosidade, etc.), a humidade e as diferenças entre rochas e zonas de alteração dentro do depósito.</i></li> <li><i>Discutir os pressupostos das estimativas de densidade aparente utilizadas no processo de avaliação dos diferentes materiais.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os valores de densidade aparente do depósito do Grandão foram aplicados ao depósito do NOA.</li> <li>As densidades do Grandão foram baseadas em determinações utilizando 3.370 amostras de testemunhos, bem como 160 amostras obtidas do NOA.</li> <li>Os valores de densidade aparente aplicados à estimativa foram 2,5t/m<sup>3</sup> para litologias de transição, 2,65t/m<sup>3</sup> para pegmatitos não oxidados e 2,67t/m<sup>3</sup> para xistos não oxidados.</li> </ul>
<p><b>Classificação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>A base para a classificação dos Recursos Minerais em diferentes categorias de confiança.</i></li> <li><i>Se foram devidamente tidos em conta todos os fatores relevantes (ou seja, confiança relativa nas estimativas de tonelagem/teor, fiabilidade dos dados de entrada, confiança na continuidade da geologia e dos valores metálicos, qualidade, quantidade e distribuição dos dados).</i></li> <li><i>Se o resultado reflete adequadamente a opinião da pessoa competente sobre o</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Recurso Mineral foi classificado de acordo com o Código Australasiano para a Comunicação de Resultados de Exploração, Recursos Minerais e Reservas de Minério (JORC, 2012).</li> <li>A porção do pegmatito do NOA definida por sondagens espaçadas de 20m a 40m e mostrando uma boa continuidade do pegmatito e distribuição de Li<sub>2</sub>O foi classificada como Recurso Mineral Indicado. A porção indicada foi estendida para todo o comprimento do pegmatito que tinha sido</li> </ul>

Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
	<i>depósito.</i>	<p>exposto e mapeado no depósito e foi extrapolado até 20m após as intersecções das sondagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O restante do Recurso Mineral no NOA foi classificado como Inferido devido à perfuração mais espaçada.</li> <li>• Os resultados refletem a opinião da pessoa competente.</li> </ul>
<b>Auditorias ou revisões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Os resultados de quaisquer auditorias ou revisões das estimativas de Recursos Minerais.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estimativa dos recursos minerais foi verificada por um procedimento de auditoria interna.</li> </ul>
<b>Discussão da exatidão/confiança relativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Quando apropriado, uma declaração da exatidão relativa e do nível de confiança na estimativa do Recurso Mineral utilizando uma abordagem ou procedimento considerado apropriado pela Pessoa Competente. Por exemplo, a aplicação de procedimentos estatísticos ou geoestatísticos para quantificar a precisão relativa do recurso dentro dos limites de confiança declarados ou, se essa abordagem não for considerada apropriada, uma discussão qualitativa dos fatores que podem afetar a precisão relativa e a confiança da estimativa.</i></li> <li>• <i>A declaração deve especificar se se refere a estimativas globais ou locais e, se for local, indicar as toneladas relevantes, que devem ser relevantes para a avaliação técnica e económica. A documentação deve incluir os pressupostos adotados e os procedimentos utilizados.</i></li> <li>• <i>Estas declarações de exatidão relativa e de confiança da estimativa devem ser comparadas com os dados de produção, quando disponíveis.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estimativa utilizou boas práticas de estimativa, sondagens de alta qualidade, amostragem e dados de ensaio. A extensão e as dimensões da mineralização estão suficientemente definidas pelo afloramento e pela perfuração pormenorizada. Considera-se que o depósito foi estimado com o nível de precisão refletido na classificação do recurso.</li> <li>• A declaração de Recursos Minerais refere-se a estimativas globais de toneladas e teor.</li> <li>• O NOA tem sido explorado em pequena escala, com aproximadamente 22.000t extraídas com um teor médio de Li<sub>2</sub>O de 1,24%.</li> </ul>